

Observatório do Alto Tâmega

O ecossistema de dados do Alto Tâmega

Almendra, Ricardo; Antunes, Marco

PALAVRAS-CHAVE

Jornadas, Portugal, Espanha, Alto Tâmega, IDE, Informação, Observatório.

AUTORES

Marco Antunes

marco.antunes@amat.pt
CIM Alto Tâmega

Ricardo Almendra

ricardo_almendra@finding-results.com
FINDING RESULTS -Consultoria para a gestão de
informação, Lda

O presente resumo descreve o processo de implementação da Infraestrutura de Dados Espaciais do Alto Tâmega (IDE-AT), elemento fulcral do **Observatório do Alto Tâmega**.

Em 2016 foi desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega um processo inicial de diagnóstico e análise da situação da informação geográfica existente no seu território e a forma como a mesma é processada, assim como quais os meios de trabalho e divulgação da informação. Este trabalho teve como objetivo identificar os principais atores, os canais utilizados no fluxo da informação e escolher uma aplicação capaz de servir como meio de coordenação dos trabalhos de criação, gestão e disponibilização da informação geográfica existente.

Do diagnóstico realizado, verificou-se a atomização de meios de trabalho e divulgação, assim como a existência de diversas plataformas especializadas, que tornavam a gestão da informação num tema de difícil operacionalização. Verificaram-se igualmente redundâncias de informação e desconexão entre dados comuns tratados dentro da mesma entidade, bem como processos de difícil implementação de metodologias colaborativas, persistentes no tempo e consistentes na forma e no conteúdo da informação, as quais são fundamentais para fornecer respostas assertivas e apoiar o processo de tomada de decisão.

Neste contexto, a normalização da produção e disponibilização da informação, associada à implementação de fluxos e metodologias de trabalho comuns, e a existência de uma plataforma única e de fácil acesso, rapidamente se tornaram os três principais objetivos a atingir para garantir o sucesso e a continuidade de uma Infraestrutura de Dados Espaciais do Alto Tâmega, a materializar através da implementação do **Observatório do Alto Tâmega**, o qual se desenvolve, essencialmente, em três eixos estruturantes:

1- A organização de recursos humanos, a qual engloba (i) os utilizadores com capacidades de edição limitada a um elemento ou elementos pertencentes às suas funções normais na entidade (ii) os gestores de tema, que têm como principais atribuições administrar a informação de um ou mais temas de conjunto de dados (em consonância com as especificações da *Diretiva Inspire*) e reunir com frequência de forma a garantir a normalização constante dos dados, e (iii) os administradores da plataforma os quais, para além de executarem trabalhos de normalização da informação, têm como atribuições a gestão dos “grupos” e dos utilizadores, bem como garantir a salvaguarda da informação.

2- O modelo de governança da informação, que assenta na identificação de fluxos otimizados intra e inter instituições, tendo como base as especificações de dados *Inspire*, adaptados à realidade da informação do Alto Tâmega.

3- A plataforma de trabalho, para a qual foi escolhida a aplicação *GeoNode*, por se tratar de um projeto *open source* maduro, e no qual foram identificadas respostas satisfatórias a todas as questões tidas como prioritárias na análise de uma eventual aplicação de suporte à IDE-AT.